

Bombeiros aderem à Greve Geral

24-Nov-2010

APENAS FUNCIONAM SERVIÇOS MÍNIMOS

Os bombeiros profissionais dos municípios (Sapadores e Municipais) e os profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários estão também a aderir fortemente à Greve Geral da CGTP-IN, assegurando em regra apenas os serviços mínimos necessários para garantir a segurança das pessoas e a ocorrência a sinistros.

Na corporação dos bombeiros sapadores do Porto a adesão à greve é total, panorama que se repete nos municipais de Leiria e Viana do Castelo sendo apenas assegurados os serviços mínimos cuja não satisfação possa fazer perigar direitos fundamentais como o direito à vida, à saúde e à segurança.

Os bombeiros em geral reagem também desta forma às políticas de austeridade do Governo, a que juntam razões específicas como o protesto que actualmente os motiva em torno da proposta de lei que regulamenta o seu regime de carreiras, considerada pelo STAL como retrógrada e desmotivante para aqueles profissionais.

Ainda sem dados concretos é possível no entanto adiantar a adesão à greve em diversas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, das quais se salientam para já Barcelos, Valadares, Crato, e Portalegre.

Também para a Escola Nacional de Bombeiros está prevista uma adesão significativa já a partir do início da manhã, particularmente por parte dos formadores.